

CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO DE BRAGA:

ENSAIO DE TRATAMENTO INFORMÁTICO DOS DADOS E NOTÍCIA DE ALGUNS ACHADOS ARQUEOLÓGICOS*

LUIS F. DE O. FONTES
UNIDADE DE ARQUEOLOGIA

1. Introdução

No início de 1989 propusemo-nos, no âmbito de um projecto apresentado à Câmara Municipal de Braga, que o aprovou e financiou integralmente, efectuar o levantamento arqueológico do concelho de Braga.

Concebeu-se a sua execução em duas fases: uma primeira, recentemente concluída, correspondeu à inventariação e cartografia de sítios e achados arqueológicos referenciados em inúmeras publicações dispersas, ordenando-os e classificando-os de acordo com critérios pré-estabelecidos; uma segunda fase, actualmente em curso, orienta-se para a prospecção de sítios arqueológicos, tendo por base o inventário elaborado na primeira fase (porque permitiu definir zonas de potencial arqueológico), a análise de fotografia aérea e de cartografia temática, a toponímia e prospecções de campo.

Para além destas duas orientações básicas, a elaboração da carta arqueológica de Braga prossegue ainda um terceiro objectivo: a criação de uma base de dados, informatizada, potenciando quer a investigação científica quer uma adequada gestão do património arqueológico.

*A primeira parte deste artigo desenvolve a comunicação apresentada ao III Encontro Nacional de História e Informática, realizado em 8-9 Junho 1990, Coimbra, sob o título "Carta Arqueológica de Braga: uma base de dados em dBase III Plus".

A articulação destas três componentes traduziu-se, naturalmente, na necessidade de recolha de um grande volume de dados, exigindo o desenvolvimento de uma aplicação informática para o seu tratamento, garantindo assim um manuseamento rápido, eficaz e ordenado.

No ponto 2. fazemos a descrição da estrutura da base de dados. No ponto 3. noticiamos o achado de alguns sítios arqueológicos inéditos, que o trabalho decorrente da execução da segunda fase permitiu já identificar e cuja descoberta julgamos poder considerar como a melhor validação para o modelo de pesquisa que concebemos.

2. Estrutura da Base de Dados

O registo informático de dados relativos à Carta Arqueológica é hoje, pelo grande volume de informação a tratar, uma exigência metodológica de base.

A normalização desse registo porém, é uma etapa que ainda não se atingiu em Portugal, apesar de existirem algumas tentativas de aplicação de distintas soluções informáticas. Criamos assim a nossa própria base de dados, utilizando um sistema IBM PC e o programa dBASE III PLUS (com capacidade de manipulação de grande volume de registos e requisitos de sistema bastante acessíveis).

2.1 Estrutura

```
Structure for database:  C: CARTARQ. dbf
Number of data records: 87
Date of last update:   16/04/90
```

FIELD	FIELD NAME	TYPE	WIDTH
1	NOME	Character	30
2	LOCADM	Character	6
3	CARTSCE	Numeric	3
4	COORDM	Character	6
5	COORDP	Character	6
6	ALTIT	Character	4
7	CARTDGSU	Character	8
8	COORDDGSU	Character	15
9	FOTOAER	Character	25

FIELD	FIELD NAME	TYPE	WIDTH
10	TOPONIM 1	Character	30
11	TOPONIM 2	Numeric	2
12	BIBLIOG	Numeric	136
13	FOTOPB	Character	30
14	FOTODIA	Character	30
15	DOCGRAF	Numeric	30
16	TIPO	Character	35
17	CALSSCULT	Character	30
18	CRONRELAT	Character	20
19	CRONABSOL	Character	20
20	ESPESTRUT	Character	30
21	ESPCERAM	Character	50
22	ESPNUMIS	Character	50
23	ESPEPIGR	Character	50
24	ESPDIVER	Character	50
25	ESPPROCED	Character	20
26	ESPDEPOS	Memo	10
27	ESPDOC	Memo	10
28	ESPOBS	Memo	10
29	MORFOLOGIA	Character	30
30	GEOLOGIA	Character	50
31	HIDRO	Character	30
32	TIPOSOLO	Character	5
33	ACIALCSOLO	Character	9
34	CAPUSOSOLO	Character	3
35	UTILIZSOLO	Character	30
36	SISTAGRA	Character	20
37	COBERVEGET	Character	30
38	HABITAT	Character	3
39	LOCHABITAT	Character	3
40	AREA	Numeric	6
41	ECOLOGIA	Character	20
42	VENTO	Numeric	3
43	DECLIVE	Numeric	1
44	ESTCONS	Character	30
45	CAUSADET	Character	30

FIELD	FIELD NAME	TYPE	WIDTH
46	PROPRIED	Memo	10
47	CLASPATRIM	Character	30
48	PROTECCAO	Character	20
49	LEGISLA	Character	80
50	INTERVEN	Character	6
51	VALORIZ	Memo	10
52	ACESSO	Memo	10
53	OBSERVA	Memo	10
54	DATAOPER	Character	30

2.2 Descrição

A estrutura do banco de dados comporta 54 campos, correspondentes ao desdobramento de 8 descritores básicos:

- 1 – LOCALIZAÇÃO (campos 1 a 9);
- 2 – FONTES, REFERÊNCIAS E DOCUMENTAÇÃO (campos 10 a 15);
- 3 – TIPOLOGIA, CLASSIFICAÇÃO CULTURAL E CRONOLOGIA (campos 16 a 19);
- 4 – ESPÓLIO (campos 20 a 28);
- 5 – CONTEXTO AMBIENTAL (campos 29 a 43);
- 6 – CONSERVAÇÃO (campos 44 e 45);
- 7 – ENQUADRAMENTO LEGAL (campos 46 a 49);
- 8 – DIVERSOS (campos 50 a 54).

Apresenta-se a seguir a descrição do conteúdo de cada campo, com indicação das informações que deve conter:

LOCALIZAÇÃO

- 1 – NOME: designação pela qual o sítio é conhecido;
- 2 – LOCADM: localização administrativa segundo código geográfico nacional (ver anexo A);

- 3 – CARTSCE: indicação do nº da folha da Carta de Portugal, esc. 1:25000, dos Serviços Cartográficos do Exército.
- 4 – COORDM: valor da coordenada M (projectão Gauss), tendo por base a carta 1: 25000 dos SCE.
- 5 – COORDP: valor da coordenada P, idem.
- 6 – ALTIT: valor da altitude, determinada a partir da carta 1:25000 dos SCE.
- 7 – CARTDGSU: indicação da folha da carta do levantamento aerofotogramétrico do concelho de Braga, esc. 1:5000, da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.
- 8 – COORDDGSU: valores das coordenadas nas cartas 1:5000 da DGSU.
- 9 – FOTOAER: indicação do vôo (entidade e data), nº da fiada e nº do fotograma.

FONTES, REFERÊNCIAS E DOCUMENTAÇÃO

- 10 – TOPONIM 1: indicação do topónimo do local.
- 11 – TOPONIM 2: indicação da classificação toponímica (ver anexo B).
- 12 – BIBLIOG: bibliografia arqueológica referente ao sítio.
- 13 – FOTOPB: indicação do nº de arquivo e local de depósito.
- 14 – FOTODIA: idem.
- 15 – DOCGRAF: indicação do tipo de documento, características, local de depósito e nº de arquivo.

111

TIPOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO CRONOCULTURAL

- 16 – TIPO: indicação do tipo de sítio/vestigios (ver anexo C).
- 17 – CLASSCULT: indicação da classificação cultural do sítio/vestigios (ver anexo D).
- 18 – CRONRELAT: indicação da cronologia relativa, referindo os elementos que a justificam.

- 19 – CRONABSOL: indicação da cronologia absoluta, *idem*.

ESPOLIO

- 20 – ESPESTRUT: indicação do tipo de estruturas.
21 – ESPCERAM: indicação do tipo de cerâmicas.
22 – ESPNUMIS: indicação do tipo de numismas (moedas).
23 – ESPEPIGR: indicação do tipo de epígrafes.
24 – ESPDIVER: indicação de outro tipo de espólio.
25 – ESPROCED: indicação da procedência do espólio (ver anexo E).
26 – ESPDEPOS: indicação do local onde está depositado (entidade pública ou privada – nome, endereço, etc.).
27 – ESPDOC: indicação do tipo de documento, características, local de depósito e nº de arquivo.
28 – ESPOBS: outras indicações relativas a espólio.

CONTEXTO AMBIENTAL

- 29 – MORFOLOGIA: indicação da forma do relevo (ver anexo F).
30 – GEOLOGIA: indicação do tipo de substrato rochoso, tendo por base a Carta Geológica de Portugal, esc. 1:50000, dos Serviços Geológicos de Portugal.
31 – HIDRO: indicação do tipo de curso de água (nascente, linha de água, ribeira ou rio).
32 – TIPOSOLO: indicação da tipologia pedológica do solo, tendo por base as cartas do ATLAS DO AMBIENTE (ver anexo G).
33 – ACIALCSOLO: indicação do grau de acidez e alcalinidade do solo, *idem*.
34 – CAPUSOSOLO: indicação do tipo e classe de utilização potencial do solo, *idem*.
35 – UTILIZSOLO: indicação do tipo de utilização do solo, *idem*.

- 36 – SISTAGRA: indicação do sistema agrário em uso.
- 37 – COBERVEGET: indicação das espécies que compõe a cobertura vegetal, tendo por base as cartas do ATLAS DO AMBIENTE (ver anexo G).
- 38 – HABITAT: indicação do tipo de distribuição do habitat – DISPERSO/AGRUPADO/MISTO.
- 39 – LOCHABITAT: indicação da zona onde se localiza o habitat – SILVA/SALTUS/AGER.
- 40 – AREA: indicação do espaço ocupado pela estação, em m2.
- 41 – ECOLOGIA: caracterização fito-edafo-climática, tendo por base as cartas do ATLAS DO AMBIENTE (ver anexo G).
- 42 – VENTO: indicação da percentagem de exposição aos ventos, idem.
- 43 – DECLIVE: indicação da percentagem de inclinação da superfície, idem.

CONSERVAÇÃO

- 44 – ESTCONS: indicação do estado de conservação, avaliado em percentagem de degradação.
- 45 – CAUSADET: indicação dos factores de deterioração (ver anexo H).

113

ENQUADRAMENTO LEGAL

- 46 – PROPRIED: indicação do regime de propriedade – PÚBLICA OU PRIVADA, com registo do (s) endereço (s).
- 47 – CLASPATRIM: indicação da classificação jurídico-patrimonial – MONUMENTO NACIONAL / IMÓVEL DE INTERESSE PÚBLICO / VALOR CONCELHIO.
- 48 – PROTECÇÃO: indicação do tipo de protecção – MÍNIMA LEGAL, ZONA ESPECIAL, OUTRA (explicitar).
- 49 – LEGISLA: indicação do (s) Decreto (s) Lei (s) relativos à Classificação e protecção.

DIVERSOS

- 50 – INTERVENÇÕES: indicação do tipo de intervenções realizadas – A / INÉDITO; B / PROSPECÇÃO; C / ESCAVAÇÃO; D / CONSOLIDAÇÃO e RESTAURO.
- 51 – VALORIZ: considerações sobre as possibilidades de valorização do sítio/monumento, numa perspectiva de exploração turística.
- 52 – ACESSO: indicação do percurso de acesso ao sítio/monumento, tendo por base a carta de 1 : 25000 dos SCE.
- 53 – OBSERVA: indicação de dados não contemplados nos campos/descriptores.
- 54 – DATAOPER: indicação da data e responsável pelo registo. Reportar-se-á à actualização mais recente.

ANEXO A

CÓDIGO GEOGRÁFICO NACIONAL

03 03 – BRAGA	03 03 31 – Palmeira
03 03 01 – Adaúfe	03 03 32 – Panoias
03 03 02 – Arcos	03 03 33 – Parada de Tibães
03 03 03 – Arentim	03 03 34 – Pedralva
03 03 04 – Aveleda	03 03 35 – Pousada
03 03 05 – Cabreiros	03 03 36 – Priscos
03 03 06 – Celeirós	03 03 37 – Real
03 03 07 – Cidade (Braga)	03 03 38 – Ruilhe
03 03 08 – Crespos	03 03 39 – Santa Lucrecia de Algeriz
03 03 09 – Cunha	03 03 40 – Santo Estevão (Penso)
03 03 10 – Dume	03 03 41 – S. João do Souto (Braga)
03 03 11 – Escudeiros	03 03 42 – S. José de S. Lázaro (Braga)
03 03 12 – Espinho	03 03 43 – S. Julião (Passos)
03 03 13 – Esporões	03 03 44 – S. Mamede (Este)
03 03 14 – Ferreiros	03 03 45 – S. Paio (Merelim)
03 03 15 – Figueiredo	03 03 46 – S. Pedro (Este)
03 03 16 – Fraiã	03 03 47 – S. Pedro (Merelim)
03 03 17 – Frossos	03 03 48 – S. Pedro (Oliveira)
03 03 18 – Gondizalves	03 03 49 – S. Vicente (Braga)
03 03 19 – Gualtar	03 03 50 – S. Vicente (Penso)
03 03 20 – Guisande	03 03 51 – S. Vítor (Braga)
03 03 21 – Lamações	03 03 52 – Sé (Braga)
03 03 22 – Lamas	03 03 53 – Semelhe
03 03 23 – Lomar	03 03 54 – Sequeira
03 03 24 – Maximinos (Braga)	03 03 55 – Sobreposta
03 03 25 – Mire de Tibães	03 03 56 – Tadim
03 03 26 – Morreira	03 03 57 – Tebosa
03 03 27 – Navarra	03 03 58 – Tenões
03 03 28 – Nogueira	03 03 59 – Trandeiras
03 03 29 – Nogueiró	03 03 60 – Vilaça
03 03 30 – Padim da Graça	03 03 61 – Vimieiro

CLASSES TOPONÍMICAS

- 1 - AGRICULTURA
- 2 - ANTROPONÍMIA / PROPRIEDADE
- 3 - ARQUITECTURA CIVIL
- 4 - ARQUITECTURA MILITAR
- 5 - ARQUITECTURA RELIGIOSA
- 6 - BOTÂNICA
- 7 - COMUNICAÇÕES
- 8 - DEFESA / FORTIFICAÇÃO
- 9 - FUNERÁRIA
- 10 - GEOGRAFIA
- 11 - HAGIOLOGIA
- 12 - HIDROLOGIA
- 13 - HISTÓRIA
- 14 - INDÚSTRIA
- 15 - PASTORÍCIA
- 16 - POVOAMENTO
- 17 - ZOOLOGIA

ANEXO C

TIPOLOGIA DE SÍTIOS / ACHADOS

A – PALEOLÍTICO

1. Indeterminado
2. Habitat
3. Enterramento
4. Arte Rupestre
5. "Oficina"
6. Zona de exploração de matérias primas
7. Outro (qual?)

B – NEOLÍTICO A BRONZE FINAL

1. Indeterminado
2. Povoado aberto
3. Povoado fortificado
4. Zona de armazenamento (silos)
5. Enterramento isolado
6. Necrópole
7. Túmulus
8. Arte rupestre
9. "Oficina"
10. Zona de exploração de matérias primas
11. Outro (qual?)

117

C – IDADE DO FERRO

1. Indeterminado
2. Povoado aberto
3. Povoado fortificado
4. Necrópole
5. Santuário
6. "Oficina"
7. Zona de exploração de matérias primas
8. Outro (qual?)

D – ROMANO E “SUEVO-VISIGÓTICO”

1. Indeterminado
2. Villa
3. Vicus
4. Villa/Vicus indeterminado
5. Castro romanizado
6. Cidade
7. Acampamento militar
8. Obra pública (a – via; b – ponte; c – aqueduto; d – outro)
9. Edifício público (a – templo; b – santuário; c – termas; d – igreja; e – mosteiro; f – outro)
10. Necrópole
11. “Oficina”
12. Zona de exploração de matérias primas
13. Outro (qual?)

E – MEDIEVAL

1. Indeterminado
2. Casal/Villa
3. Lugar
4. Cidade
5. Castelo
6. Fortificação
7. Atalaia
8. Obra pública (a – via; b – ponte; c – aqueduto; d – outro)
9. Edifício público (a – ermida; b – igreja; c – basílica; d – mosteiro; e – paços; f – outro)
10. Necrópole
11. Sepultura isolada
12. “Oficina”
13. Outro (qual?)

F – MODERNO E CONTEMPORÂNEO

1. Fazer a descrição

ANEXO D

CLASSIFICAÇÃO CRONOCULTURAL

- 1 - PALEOLÍTICO INFERIOR
- 2 - PALEOLÍTICO MÉDIO
- 3 - PALEOLÍTICO SUPERIOR
- 4 - PALEOLÍTICO INDETERMINADO
- 5 - EPIPALEOLÍTICO
- 6 - NEOLÍTICO
- 7 - CALCOLÍTICO
- 8 - IDADE BRONZE ANTIGO
- 9 - IDADE BRONZE MÉDIO
- 10 - IDADE BRONZE FINAL
- 11 - IDADE BRONZE INDETERMINADO
- 12 - IDADE FERRO I
- 13 - IDADE FERRO II
- 14 - IDADE FERRO INDETERMINADO
- 15 - ROMANO REPUBLICANO
- 16 - ROMANO IMPERIAL
- 17 - ROMANO TARDIO
- 18 - ROMANO CRISTÃO ("SUEVO-VISIGODO")
- 19 - ROMANO INDETERMINADO
- 20 - CRISTÃO ALTOMEDIEVAL
- 21 - RECONQUISTA
- 22 - CRISTÃO BAIXOMEDIEVAL
- 23 - MEDIEVAL INDETERMINADO
- 24 - MODERNO/CONTEMPORÂNEO

PROCEDÊNCIA DO ESPÓLIO

- 1 - Achado casual
- 2 - Obras
- 3 - Prospecção
- 4 - Escavação
- 5 - Clandestinos
- 6 - Indeterminada

ANEXO F

FORMAS DE RELEVO

- 1 - PLANÍCIE/VALE
- 2 - SOPÉ
- 3 - VERTENTE/ENCOSTA
- 4 - COLINA/OUTEIRO
- 5 - ESPORÃO
- 6 - MONTE/CUME
- 7 - PLATEAU
- 8 - PLANALTO
- 9 - ALVÉOLO

ATLAS DO AMBIENTE

- 32 – TIPOSOLO: carta III.1.:
Unidades pedológicas (FAO)
- Bh1,2** – Cambissolos húmicos (rochas eruptivas).
Bh4 – Cambissolos húmicos [xistos (associados a Luvisolos, forte influência atlântica)].
- 33 – ACIALCSOLO: carta III.2.:
Solos predominantemente ácidos, compreendidos no intervalo **4,6 a 5,5 Ph** (em água).
- 34 – CAPUSOSOLO: carta III.3.:
Classes de Utilização (SROA)
- classe A** – Utilização Agrícola
classe C – Utilização Agrícola Condicionada
classe F – Utilização Não Agrícola (florestal)
complexos – **A+C / A+F / C+F**
- 35 – UTILIZSOLO: carta II.1.:
Grupos de Utilização do Solo
- A** – Agrícola: **1** – Arvenses
 2 – Arbustivas
 3 – Arbóreas
- F** – Florestal: **1** – Folhosas
 2 – Resinosas
- A + F** – AgroFlorestal: **1** – Arvense + Arbórea
 2 – Arbórea + Arvense

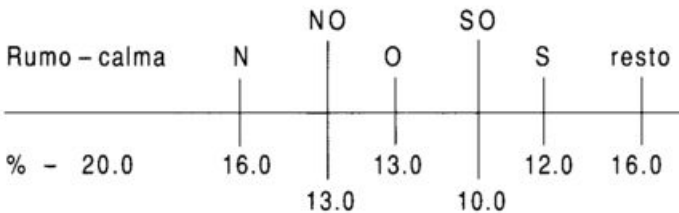
- 37 – COBERVEGET: carta III.4.:
Silva Climática

Bc – Bétula celtibéria (bétula, vidoeiro)
Cs – Castanea sativa (castanheiro)
Pa – Pinus pinaster, atlantica (pinheiro bravo)
Pp – Pinus pinea (pinheiro manso)
Qp – Quercus pyrenaica (carvalho negral)
Qr – Quercus robur (carvalho roble)
Qs – Quercus suber (sobreiro)
Tb – Taxus baccata (teixo)

- 41 – ECOLOGIA: carta III:4.:
Caracterização edafo-climática

A – Basal / A.MA (Atlântica.Mediterrâneo-atlântica)
B – SubMontano / SA.A.MA (SubAtlântica.Atlântica.
Mediterrâneo-atlântica)

- 42 – VENTO: carta I.7.:
Frequência do rumo (Estação de Braga)



123

- 43 – DECLIVE: carta I.14.:
Classes de declives (%)

Classe 1 – inferior a 4%
Classe 2 – entre 4 e 8%
Classe 3 – " 8 e 15%
Classe 4 – " 15 e 25%
Classe 5 – " 25 e 35%
Classe 6 – superior a 35%

CAUSAS DETERIORAÇÃO

- 1 - Obras públicas
- 2 - Extração de inertes, pedreiras
- 3 - Construções urbanas
- 4 - Trabalhos agrícolas
- 5 - Florestação
- 6 - Clandestinos
- 7 - Erosão

Bibliografia

- ASTON, Michael – *Interpreting the Landscape (Landscape Archaeology in Local Studies)*, B.T Batsford, London, 1985.
- BUCHSENSCHUTE, O. et al. – Pour une Carte Archeologique de la France, *Rev. Arch.*, 2, 1975.
- BUTZER, Karl W. – *Arqueologia – Una ecologia del hombre: Metodo y teoria para un enfoque contextual*, Barcelona, 1989.
- CHOUQUER, Gerard e FAVORY, François – *Contribution a la Recherche des Cadastres Antiques*, Annales Litteraires de l'Université de Besançon, 236, (31). Besançon, 1979/80.
- FERRO, Gaetano – *Sociedade Humana e Ambiente no Tempo (temas e problemas de Geografia Histórica)*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.
- GARCIA DE CORTAZAR, Jose Angel – *Historia Rural Medieval*, Editorial Estampa, Lisboa, 1983.
- INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL – *Cartas e Publicações*, Lisboa, 1968.
- JONES, Edward – *dBASE III PLUS (Guia do Usuário)*. Tradução de Denise T. de Souza, McGrawHill, S. Paulo, 1987.
- KURT, William S. – *Arqueologia y paisaje*, Cáceres, 1988.
- MENA MUÑOZ, Pilar et al – *Excavaciones de Urgencia y Carta Arqueologica, 130 Anos de Arqueologia Madrilena*, Madrid, 1987.
- PAIXÃO, Judite Cavaleiro – *Proposta de Organização de um Serviço de Documentação e Informação Arqueológica*, Lisboa, 1980.
- QUERRIEN-MANSUY, A.; BUCHSENSCHUTZ, O.; DORION, J. – *Exploitation Scientifique par L'Informatique d'une Banque de Données Concernant la Cartographie et L'Analyse Descriptive des Sites Archeologiques de la France (annexe N. 1)*, Service d'Architecture Antique de CNRS, Université de Paris I, Paris, 1975.
- RUIZ ZAPATERO, G. e BURILLO MOZOTA F. – *Metodologia para la investigacion en Arqueologia territorial*. MUNIBE, Supl. 6 (45-64), S. Sebastian, 1988.
- SERVIÇO CARTOGRÁFICO DO EXÉRCITO – *Manual de Leitura de Cartas*, Lisboa, 1972.
- TEIXEIRA, C. et al – *CARTA GEOLÓGICA DE PORTUGAL: NOTÍCIA EXPLICATIVA DA FOLHA 5D*, Braga, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa, 1973.

3. NOVOS SÍTIOS / ACHADOS ARQUEOLÓGICOS

Independentemente da posterior publicação integral da Carta Arqueológica de Braga, julgamos oportuno divulgar alguns sítios arqueológicos até agora desconhecidos, ou pelo menos nunca referidos em publicações, e que podem revelar-se importantes para o conhecimento histórico da evolução do povoamento no concelho. Ao noticiá-los pretendemos, igualmente, garantir que não seja por desconhecimento que eventualmente não sejam protegidos.

Fazemos a sua descrição através de uma ficha, semelhante às enviadas para a Câmara Municipal de Braga, contendo a informação mínima necessária a uma adequada gestão do património arqueológico.

Uma última referência para o facto de a ficha ter sido formatada directamente a partir da base de dados, ilustrando assim uma das muitas modalidades de exploração de que pode ser objecto.

NOME CASTRO DE LAGES TOPONIMI SRA. DE FÁTIMA
LOCADM 30315 CARTSCE 70 COORDM 173,7 COORDP 503,4 ALTIT 308

TIPO B3 - POVOADO FORTIFICADO FOTOPB
CLASSCULT 10 - IDADE BRONZE FINAL FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT TALUDES ?
ESPCERAM MANUAL GROSSEIRA
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

ESTCONS 80% CAUSADET 7 - EROSÃO
CLASPATRIN PROTECÇÃO

DATAOPER 90.JUN.22 LUÍS FONTES

APPEND |<A:>|CARTARQ |Rec: 94/95 | | Caps



NOME GUALTAR TOPONIMI GUALTAR
LOCADM 30319 CARTSCE 56 COORDM 178,6 COORDP 511,1 ALTIT 240

TIPO D10 - NECRÓPOLE ? FOTOPB
CLASSCULT 14 - ROMANO INDETERMINADO FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT
ESPCERAM
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

1 ESTELA COM INSCRIÇÃO FUNERÁRIA

ESTCONS 30%
CLASPATRIN
LEGISLA

CAUSADET 7 - EROSÃO
PROTECÇÃO

DATAOPER 90.JUL.13 LUÍS FONTES

EDIT |<A:>|CARTARQ |Rec: 91/95 | Ins | Caps



NOME CASTELHÃO TOPONIMI CASTELHÃO
LOCADM 30339 CARTSCE 56 COORDM 180 COORDP 513.7 ALTIT 140

TIPO 6/7 - FORTIFICAÇÃO/ATALAIA FOTOPB
CLASSCULT 23 - MEDIEVAL INDETERMINADO FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT TALUDES
ESPCERAM
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

ESTCONS 50% CAUSADET 7 - EROSÃO
CLASPATRIN PROTECÇÃO
LEGISLA

DATAOPER 89.DEZ.15 LUÍS FONTES

APPEND |<A:>|CARTARQ |Rec: 95/95 | Ins | Caps



NOME S. PEDRO (Este) TOPONIMI S. PEDRO
LOCADM 30346 CARTSCE 56 COORDM 180.2 COORDP 510.4 ALTIT 260

TIPO D1 - ROMANO INDETERMINADO FOTOPB
CLASSCULT 19 - ROMANO INDETERMINADO FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT
ESPCERAM
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

FRAGMENTO INSCRIÇÃO (funerária ?)

ESTCONS 70%
CLASPATRIN
LEGISLA

CAUSADET 7 - EROSÃO
PROTECÇÃO

DATAOPER 90.JUL.13 LUÍS FONTES

EDIT |<A:>|CARTARQ |Rec: 92/95 | Ins | Caps



NOME CASTRO DE PEDROSO TOPONIMI PEDROSO
LOCADM 30351 CARTSCE 56 COORDM 178 COORDP 511,8 ALTIT 332

TIPO C3 - POVOADO FORTIFICADO FOTOPB
CLASSCULT 14 - IDADE FERRO INDETERMINADO FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT TALUDES (muralhas ?) E DERRUBES PEDRA
ESPCERAM
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

ESTCONS 80% CAUSADET 7 - EROSÃO
CLASPATRIN PROTECÇÃO
LEGISLA

DATAOPER 90.JUN.29 LUÍS FONTES

APPEND |<A:>|CARTARQ |Rec: 90/94 | Ins | Caps



NOME OUTEIRO DA COROTELA TOPONIMI OUTEIRO DA COROTELA
LOCADM 30352 CARTSCE 70 COORDM 174,7 COORDP 509,6 ALTIT 132

TIPO E2 - CASAL/VILA FOTOPB
CLASSCULT 20 - CRISTÃO ALTOMEDIEVAL FOTODIA

BIBLIOG INÉDITO

ESPESTRUT PEQUENOS TALUDES; DERRUBES DE PAREDES
ESPCERAM COMUM, ENGOBADA E DE CONSTRUÇÃO
ESPNUMIS
ESPEPIGR
ESPDIVER

ESTCONS 60% CAUSADET 1/7 - OBRAS/EROSÃO
CLASPATRIN PROTECÇÃO
LEGISLA

DATAOPER 90.JAN.05 LUÍS FONTES

APPEND |<A:>|CARTARQ |Rec: 89/94 | Ins | Caps

